

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

Rosa Maria Pinto

Doutoranda em Estudos da Criança, CIEC, Instituto de Educação
Universidade do Minho, Braga, Portugal
pinto.araujo.rosamaria@gmail.com

Zélia Caçador Anastácio

CIEC, Instituto de Educação
Universidade do Minho, Braga, Portugal
zeliac@ie.uminho.pt

Paula Cristina Martins

CIEC, Escola de Psicologia
Universidade do Minho, Braga, Portugal
pcmartins@psi.uminho.pt

Received: 11 febrero 2023

Revised: 16 febrero 2023

Evaluator 1 report: 15 marzo 2023

Evaluator 2 report: 08 abril 2023

Accepted: 19 abril 2023

Published: junio 2023

RESUMO

As intervenções na área da promoção da saúde mental e do bem-estar podem desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento positivo das crianças e dos adolescentes, nomeadamente os programas de aprendizagem socioemocional e cognitiva desenvolvidos nas escolas. As competências cognitivas referem-se a entender ideias e como aplicá-las. Envolve tanto o aspeto físico como o mental, como habilidades motoras e percepção, podendo ser aperfeiçoadas como parte do currículo escolar. As competências socioemocionais dizem respeito às capacidades do aluno de gerir as próprias emoções, relacionar-se com os outros e aprimorar o autoconhecimento. O objetivo deste trabalho consistiu em analisar programas de desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas em crianças do 1ºCEB. Seguiu-se uma metodologia qualitativa e como técnica de recolha de dados procedeu-se a pesquisa bibliográfica, utilizando as palavras-chave *Programas, Desenvolvimento de Competências Emocionais e Desenvolvimento de Competências Cognitivas*. A pesquisa foi feita em várias bases de dados, nomeadamente de revistas científicas, repositórios de universidades, sites específicos para o tema e plataformas de investigadores. Seguiram-se as etapas da *Scoping Review*. Após a seleção dos artigos, constituiu-se um *corpus* de análise, composto por dez programas. Dos programas selecionados tornou-se evidente a importância de adoção de estratégias que facilitem o desenvolvimento

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

emocional e cognitivo dos alunos, para promoção da saúde mental. Os resultados obtidos demonstram que os benefícios obtidos na prática constante de exercícios, tarefas, jogos e atividades nas áreas de neuroeducação, psicomotricidade e educação emocional revelam ganhos essenciais ao nível do desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas nas crianças, nomeadamente: a promoção de autoconsciência, consciência social, autogestão, gestão de relacionamento, tomada de decisão responsável, fontes de resiliências e comportamentos mais saudáveis. Conclui-se que os programas proporcionam melhor desenvolvimento físico, psicológico e emocional das crianças, funcionam como estratégia na promoção da saúde mental e estimulam habilidades emocionais e cognitivas nas crianças.

Palavras-chave: competências emocionais; competências cognitivas; crianças; programas

ABSTRACT

Programs for the development of emotional and cognitive skills for primary school children: a narrative review. Interventions in the area of promoting mental health and well-being can play a decisive role in the positive development of children and adolescents, namely socio-emotional and cognitive learning programs developed in schools. Cognitive skills are about understanding ideas and how to apply them. They involve both physical and mental aspects, such as motor skills and perception, and can be improved as part of the school curriculum. Socio-emotional skills relate to the student's ability to manage their own emotions, relate to others and improve self-knowledge. The objective of this work was to analyze programs for the development of socio-emotional and cognitive skills for primary school children. A qualitative methodology was followed and a literature review was carried out for data collection, using the keywords programs, development of emotional skills and development of cognitive skills. The search was done in several databases, namely scientific journals, university repositories, specific websites for the theme and researchers' platforms. The steps of scoping review were followed. After selecting the articles, a corpus of analysis was constituted, including ten programs. From the selected programs, it became evident the importance of adopting strategies that facilitate the emotional and cognitive development of students, for mental health promotion. Results demonstrated that the benefits obtained in the constant practice of exercises, tasks, games and activities in the areas of neuroeducation, psychomotricity and emotional education reveal essential gains in terms of the development of socio-emotional and cognitive skills in children, namely: promotion of self-awareness, social awareness, self-management, relationship management, responsible decision-making, sources of resilience and healthier behaviours. In conclusion, the programs provide better the physical, psychological and emotional development of children, they work as a strategy in the promotion of mental health and stimulate emotional and cognitive skills in children.

Keywords: emotional skills; cognitive skills; children; programs

INTRODUÇÃO

Ao viver-se uma constante mudança da sociedade, influenciada por diversos fatores de caráter económico, político, social, ambiental, de saúde, educacional e outros, deparamo-nos com transformações que influenciam as pessoas em geral e em especial as crianças e os jovens (Santos & Pinto, 2018).

Atualmente, muitos problemas de saúde infantil estão relacionados com a saúde mental. Em vez de distúrbios físicos, a perturbação mental é responsável por uma grande percentagem de problemas das crianças e dos jovens. Neste sentido, surge uma nova morbilidade que inclui problemas emocionais, problemas de comportamentos e dificuldades de aprendizagem. A saúde mental é influenciada por fatores socioeconómicos que têm aumentado a sua importância no âmbito da saúde infantil (Stengård & Appelqvist-Schmidlechner, 2010).

A Organização Mundial de Saúde entende que a saúde mental das crianças e jovens é uma área chave de preocupação para a qual os profissionais e decisores políticos devem dirigir a sua atenção (WHO, 2003). Assim, o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças deve ser um tema prioritário, para a promoção da saúde infantil.

A implementação de programas de aprendizagem socioemocional (ou *socioemotional learning* – SEL – como surge na literatura, mesmo em português) para promover competências no âmbito da autoconsciência, da

consciência social, da autogestão, de relacionamento e de tomada de decisão responsável em ambiente educacional, tem como objetivo o bem-estar emocional da população infantil (Pereira & Pinto, 2016).

Os programas de desenvolvimento cognitivo no âmbito da psicomotricidade em contexto educativo têm como objetivo a deteção e prevenção de necessidades educativas especiais, permitindo um melhor desenvolvimento de competências escolares e um desenvolvimento psicomotor adequado (Nunes & Martins, 2021).

Também os programas no campo da neuroeducação promovem uma aprendizagem mais específica e individualizada, com o fim de proporcionar aos alunos as ferramentas necessárias para obterem sucesso educativo, utilizando estratégias que levam à diminuição do sentimento de fracasso, aumentando-lhes a motivação para a aprendizagem, criando fontes de resiliências que lhes permitam ser capazes de adotar comportamentos de promoção de saúde (Dias & Cruz, 2007). Com o treino cognitivo pretende-se que as atividades implementadas nestes programas estimulem e incitem diversas habilidades, tais como: atenção, perceção e vigília; memória e memória de trabalho; compreensão verbal, consciência espacio temporal, raciocínio lógico e competências numéricas (Mateus, 2016).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho consistiu em analisar programas de desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas dirigidos para crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB). Como questão de pesquisa para a revisão formulou-se a seguinte: que programas de desenvolvimento emocional e cognitivo existem dirigidos a crianças de 1.º Ciclo do Ensino?

METODOLOGIA

A metodologia é de natureza qualitativa e a técnica de recolha e análise de dados seguiu as etapas da *scoping review*, consistindo numa revisão sistematizada, exploratória, para mapear na produção científica, estudos relevantes em determinada área. O trabalho seguiu os passos recomendados pelo Joanna Briggs Institute (JBI, 2015), nomeadamente: formulação da questão de pesquisa; especificação dos métodos de seleção da literatura; detalhe do procedimento de extração de dados; avaliação dos resultados de acordo com a sua pertinência, validade e análise, extraindo os dados e sintetizando as conclusões.

Na *scoping review* a questão inicial é ampla; os critérios de inclusão e de exclusão podem ser instituídos *a posteriori*; a escolha dos estudos não foca na qualidade da investigação; pode ou não envolver extração de dados; a síntese é fundamentalmente qualitativa; é utilizada para identificar as variáveis e as lacunas existentes na literatura (JBI, 2015).

Foram efetuadas as seguintes etapas: formulação da questão principal; identificação de programas mais relevantes para o objetivo do estudo; seleção dos textos com os programas; identificação da metodologia utilizada nos programas selecionados; extração de dados; apresentação e discussão dos resultados.

Com a revisão realizada procurou-se responder à questão de pesquisa formulada, utilizando a estratégia de participantes, conceito e contexto (PCC) (JBI, 2015), sendo as crianças os participantes, os programas o conceito e o contexto a escola do 1.º CEB.

Esta metodologia permite a obtenção de resultados mais abrangentes e com menor profundidade sobre uma temática. No entanto, tal como na metodologia da revisão sistemática, possui um desenho metodológico, transparente e replicável. Existem algumas características que distinguem a revisão sistemática da revisão de *scoping*, como por exemplo: na seleção de estudos a revisão sistemática pode envolver ou não metanálise, enquanto que a revisão de *scoping* normalmente não envolve. No que respeita à síntese de resultados, a revisão de *scoping* deve apresentar os resultados em forma de gráfico, consoante os mesmos se encontram relacionados com as questões e objetivos da revisão.

De forma a responder à questão de revisão para a pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras-chave: «programas escolares», «desenvolvimento de competências emocionais», «desenvolvimento de competências cognitivas», «programas de desenvolvimento cognitivo», «programas de desenvolvimento emocional», «pro-

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

gramas de promoção da saúde mental» e os respetivos termos em Espanhol e Inglês. A pesquisa foi realizada em duas fases: a primeira fase foi entre abril e maio de 2022 e a segunda fase em junho de 2022, conforme se apresenta no quadro 1.

Quadro 1. Identificação das fases da pesquisa (adaptado de Pinto, Anastácio & Martins, 2022)

Fase	Período de Recolha de Dados	Palavras-chave e termos usados na pesquisa
1ª	abril - maio/2022	«Programas Escolares», «Desenvolvimento de competências emocionais», «Desenvolvimento de competências cognitivas».
		«School Programmes», «Development of emotional skills», «Development of cognitive skills».
		«Programas escolares», «Desarrollo de habilidades emocionales», «Desarrollo de habilidades cognitivas».
2ª	junho/2022	«Programas de desenvolvimento cognitivo», «Programas de desenvolvimento emocional», «Programas de promoção da saúde mental»
		«Cognitive development programmes», «emotional development programmes», «Mental health promotion programmes».

Adotou-se ainda a estratégia de pesquisa das três etapas (JBI, 2015). A primeira iniciou-se com uma pesquisa inicial nas bases de dados: Scielo, ResearchGate, Google Académico, Mendley, Repositório da Universidade dos Açores, Repositorium, repositorio.ul, Repositório.ipv e Repositório.iufp. Nesta fase foi possível a identificação das palavras utilizadas nos títulos e resumos, bem como os termos de integração. Numa segunda etapa, fez-se a pesquisa nas bases de dados e outras plataformas de revistas científicas: Revista Toxicodependências, SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, PICIE - Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, Revista Portuguesa da Educação, Revista Psicopedagogia, Revista de Investigação & Inovação em Saúde. Em todas as bases de dados foram utilizadas combinações de palavras-chave e termos para a respetiva recolha de dados e na terceira fase a pesquisa foi mais dirigida para livros e e-books de editoras (Porto Editora, Editora Psicossoma), bem como também para a base de dados do Google Académico.

Visto que a *scoping review* é exploratória, os resultados encontrados acerca do tema devem ser incluídos, permitindo que os investigadores identifiquem falhas na pesquisa existente (JBI, 2015). A terceira etapa baseou-se na pesquisa de listas de referências da literatura relevante para encontrar outros programas adicionais.

Os critérios de inclusão abrangeram programas publicados entre 2004 e 2021, programas em desenvolvimento cognitivo e emocional, assim como programas com resultados importantes para a evolução da criança no âmbito do desenvolvimento cognitivo e emocional. A pesquisa dos programas foi feita por dois investigadores em separado, com base nas informações facultadas no título e resumo, nos idiomas português, espanhol e inglês, estando disponíveis em texto completo gratuito.

Foram excluídos os programas referentes a outros resultados relativos à população, contexto, conceito, especificamente: programas alusivos a outro público-alvo, programas referentes a outro tema, estudos relativos a outro tipo de intervenção e contexto, bem como estudos com objetivos pouco definidos. Para a análise dos resultados, foi criada uma base de dados de evidências em Excel e Word, que permitiu a análise de dados, tendo em conta os seguintes critérios: base de dados de pesquisa, ano, autores, título do artigo, objetivos, metodologia utilizada, indicadores estudados e principais resultados.

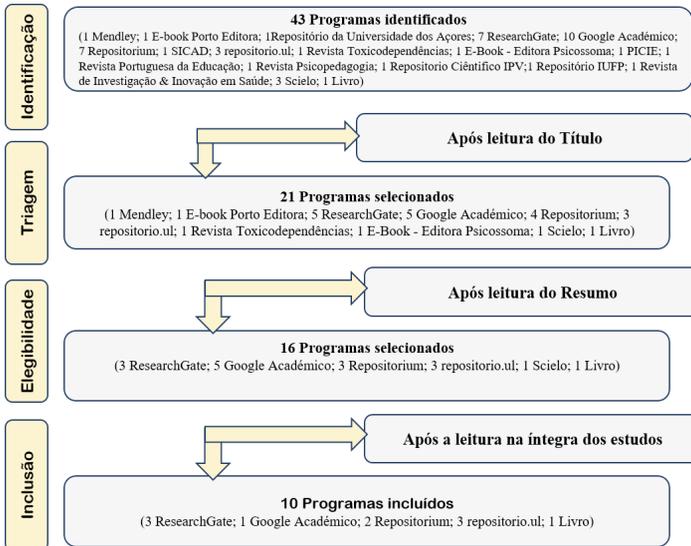
Apesar de se ter seguido as principais etapas da *scoping review*, este trabalho não cumpre todos os requisitos desse tipo de revisão, considerando-se por isso uma revisão narrativa.

RESULTADOS

Da pesquisa efetuada conforme descrito acima, foram encontrados 1 programa na base de dados do Mendley, 1 E-book Porto Editora, 1 no Repositório da Universidade dos Açores, 7 na rede social ResearchGate, 10 no Google Académico, 7 no Repositorium, 1 no SICAD, 3 no repositorio.ul, 1 na Revista Toxicodependências, 1 e-Book na Editora Psicossoma, 1 no PICIE (Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), 1 na Revista Portuguesa da Educação, 1 na Revista Psicopedagogia, 1 no Repositório Científico.ipv, 1 no Repositório.iufp, 1 na Revista de Investigação & Inovação em Saúde, 3 no Scielo e 1 Livro em formato papel. Foram encontrados no total 43 documentos com programas, tendo sido apurados e incluídos dez estudos para esta revisão de *scoping*, de acordo com os critérios definidos pelo Joanna Briggs Institute (JBI, 2015).

O processo de seleção dos estudos passou por quatro fases: 1ª fase – identificação; 2ª fase – triagem - após leitura do título; 3ª fase – elegibilidade – após leitura do resumo; 4ª fase – inclusão – após leitura na íntegra dos estudos (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma do percurso da seleção dos estudos identificados.



PROGRAMAS INCLUÍDOS NA REVISÃO SCOPING DA LITERATURA

Na tabela 1 apresentam-se os trabalhos selecionados, títulos, autores, datas e fontes onde foram encontrados.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tabela 1. Estudos de Educação Emocional, Educação Cognitiva

Área de Estudo	Título	Autor(es) / Ano	Base de dados
Programas de Educação Emocional	Avaliação da eficácia do programa de competências socioemocionais Emocionarte – GPS das Emoções: Um estudo no 1º ciclo do ensino básico	Santos & Pinto (2018)	Repositório da Universidade de Lisboa
	Short-term effects of the “Together at School” intervention program on children’s socio-emotional skills: a cluster randomized controlled trial	Kiviruusu, Björklund, Koskinen, Lisk, Lindblom, Kuoppamäki, Alasuvanto, Ojala, Samposalo, Harmes, Hemminki, Punamäki, Sund & Santalahti, (2016)	ResearchGate
	«Viver as emoções»: Planeamento e avaliação de um programa de Aprendizagem Socio-Emocional com Dança Educacional	Pereira & Pinto (2016)	Repositório da Universidade de Lisboa (repositorio.ul)
	Programa de Promoção de Competências Socio-Emocionais e Atencionais: Conceção, implementação e avaliação do programa Perlimpimpim em crianças do 3º ano de escolaridade	Santos & Alvarez (2015)	Repositório da Universidade de Lisboa (repositorio.ul)
	Programas de intervenção na adolescência: considerações sobre o desenvolvimento positivo do jovem	Franco & Rodrigues (2014)	Google Académico
Programas de Educação Cognitiva (Neuroeducação/Psicomotricidade)	A intervenção psicomotora no contexto da educação inclusiva: Perceções e vivências no concelho de Guimarães	Nunes & Martins (2021)	Repositório da Universidade do Minho (repositorium)
	Programa de Estimulação em Neuroeducação	Mateus (2016)	Livro em papel
	Robo-Blocks: Designing Debugging Abilities in a Tangible Programming System for Early Primary School Children	Sipitakiat & Nusen (2012)	ResearchGate
	Impacto de um Programa de Competências Pessoais e Sociais em Crianças de Risco	Freitas & Martins (2011)	ResearchGate
	Programa Goal – Going For The Goal / Lutar Pelos Objectivos: Um Programa de Competências de Vida no Ensino Básico	Dias & Cruz (2007)	Repositório da Universidade do Minho (repositorium)

Pela análise da tabela 2 verifica-se que a maioria dos programas se situam entre 2014-2017 e foram encontrados nas bases de dados Google Académico, ResearchGate, repositorio.ul, repositorium e num livro. Na sua maioria são estudos que utilizaram questionários como instrumento de recolha de dados e onde os textos são maioritariamente narrativos/descritivos, tratando-se de artigos de revista, livro em papel, teses de doutoramento e dissertações de mestrado.

Tabela 2. Características gerais dos estudos incluídos na revisão

Caraterísticas	Número	Percentagem (%)
Ano de publicação		
2004–2007	1	10,00
2008–2013	2	20,00
2014-2017	5	50,00
2018-2021	2	20,00
Publicação		
de programas em REPOSITÓRIOS (RUL, RU)	5	50,00
de programas em Bases de dados (GA, RG)	4	40,00
em livro (LI)	1	10,00
Temática		
Programas de Educação Emocional	5	50,00
Programas de Educação Cognitiva (Neuroeducação e Psicomotricidade)	5	50,00
Tipo de Metodologia e técnica de recolha de dados		
Quantitativo		
Questionário	6	46,15
Inquérito por questionário	1	7,69
<i>Quadro de Klahr</i> para avaliar capacidades de depuração	1	7,69
Estudo das qualidades psicométricas das medidas	1	7,69
Teste de Atenção	1	7,69
Checklist – Aprendizagem Estruturada de Skills Sociais	1	7,69
Inventários da Juventude de Beck	1	7,69
Inventário de Identificação de Emoções e Sentimentos (IIES)	1	7,69
Qualitativo		
Entrevista	1	16,67
Observação direta	1	16,67
Texto narrativo/descritivo	2	33,33
Registos de avaliação escolar de cada participante	1	16,67
Ficha de avaliação do processo	1	16,67
Outro		
Apresenta limitações ao estudo	3	18,75
Não apresenta limitações ao estudo	2	12,50
Apresenta sugestões para aplicação do programa	5	31,25
Apresenta avaliação de eficácia do Programa	6	37,50

Na tabela 3 é possível verificar que todos os programas selecionados apresentam características relevantes e de interesse para o tema. A estratégia de pesquisa em motores de busca da Internet ou websites específicos permitiu recolher 38,46% dos trabalhos, sendo a seleção dos programas baseada maioritariamente na seleção dos documentos após a leitura do título. Relativamente à metodologia seguida, o número de programas incluídos, são na sua maioria de metodologia quantitativa. As principais conclusões que apresentam são relevantes e de interesse para o nosso trabalho. Apenas 9,09% das publicações selecionadas apresentam limitações para este estudo, especialmente no que respeita a programas sem avaliação de eficácia.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tabela 3. Características metodológicas dos estudos incluídas

Caraterísticas	Número	Porcentagem (%)
Metodologia geral		
Caraterísticas relevantes e de interesse para o tema	10	100
Estratégia de pesquisa		
Bases de dados eletrónicas pesquisadas	4	30,77
Pesquisa em motores de pesquisa de Internet ou websites específicos	5	38,46
Realização de pesquisa mais recente	4	30,77
Seleção de programas		
Crítérios de inclusão definidos utilizados	3	5,56
Crítérios de exclusão definidos utilizados	4	7,41
Seleção de programas após o título	21	38,89
Seleção de programas após o resumo	16	29,63
Seleção de programas de texto completo	10	18,52
Análise de Dados		
Número de programas incluídos	10	50,00
Análise qualitativa	2	10,00
Análise quantitativa	6	30,00
Outro (Texto narrativo/descritivo baseado em autores de referência)	2	10,00
Tipo de Questionário		
Questionário de psicomotricidade	1	5,26
Questionário de Capacidades e de Dificuldade	1	5,26
Questionário de autorrelato	2	10,53
Questionário de aptidão	1	5,26
Questionário de hetero relato	1	5,26
Escala de Auto-conceito de Piers-Harris	1	5,26
Quadro de Klahr para avaliar capacidades de depuragem	1	5,26
Avaliação das Escalas de Emoção Infantil – ACES	1	5,26
MHC-SF - <i>Continuum</i> de Saúde Mental – Formulário Curto	1	5,26
Escalas de comportamento social da escola	1	5,26
HCSBS – Escala de Comportamento Social Domiciliário e Comunitário	1	5,26
Estudo das qualidades psicométricas das medidas	1	5,26
Inventário de Identificação de Emoções e Sentimentos (IIES)	1	5,26
Escalas de Comportamento Social em Contexto Escolar SSBS	1	5,26
Outros (Teste de atenção; Ficha do processo; Checklist – Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais; Inventários da Juventude de Beck)	4	21,05
Principais Conclusões		
Relevantes e de interesse para o trabalho	10	45,45
Sem limitações para o trabalho	8	45,45
Com limitações para o trabalho (programas sem avaliação de eficácia)	2	9,09

Na tabela 4 podemos ver que 8,70% são textos narrativos/descritivos, 30,43% contêm quadros ou tabelas e apenas 17,39% tem tabelas ou gráficos. Verificamos ainda que 34,78% dos estudos são em português e 8,70% em língua inglesa. 90% dos textos apresentam um formato de artigo ou tese. Quanto às lacunas identificadas

verificou-se a falta de avaliação de eficácia em 14,29%. Ainda, 42,86% dos estudos fornecem informações, recomendações e/ou sugestões para investigação futura, bem como 35,71% fornecem informação de realização de novos estudos.

Tabela 4. Relatório de resultados das avaliações incluídas

Classificação do tipo de textos	Número	Porcentagem (%)
Representação e idioma dos artigos da pesquisa na seleção final (n=23)		
Texto(s) narrativo/descritivo	2	8,70
Texto(s) com quadros ou tabela(s)	7	30,43
Texto(s) com tabelas ou gráficos	4	17,39
Texto(s) em Português	8	34,78
Texto(s) em Inglês	2	8,70
Composição dos estudos incluídos		
Formato normal de artigo/tese/dissertação	9	90,00
Livro em papel	1	10,00
outro	0	0,00
Implicações das conclusões		
Lacunas identificadas na investigação:		
- Programas sem avaliação de eficácia	2	14,29
- Necessidade de formação de professores e outros profissionais envolvidos na educação	1	7,14
Informações/recomendações/sugestões para investigação futura	6	42,86
Informação de realização de novos estudos	5	35,71

RESUMO DOS DEZ PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS

Programas de desenvolvimento socioemocional

Franco e Rodrigues (2014) apresentam um artigo sobre os fundamentos teóricos conceituais e empíricos baseados em programas preventivos e de promoção em saúde mental, trata-se de um estudo do tipo qualitativo. O objetivo do trabalho consistiu em discutir fundamentos teórico-conceituais e empíricos que se baseiam em programas preventivos e de promoção da saúde mental na adolescência, evidenciando o desenvolvimento positivo. O estudo apresenta considerações no que toca à contribuição da psicologia positiva para os programas interventivos perante a necessidade de reavaliar potencialidades e virtudes humanas. Destaca ainda os avanços nos estudos empíricos da adolescência, referindo as tendências da ciência e a emergência de investigações provenientes da aplicação das teorias sob a visão positiva do jovem. Apresenta ainda diversos programas nacionais com foco na psicologia positiva. O estudo divide-se em três secções: 1) destaca algumas contribuições teóricas da psicologia positiva para os programas preventivos interventivos, relacionados com o desenvolvimento positivo do jovem, pois a psicologia positiva encontra-se solidificada na ciência psicológica; 2) evidencia os avanços nos estudos empíricos na adolescência, destacando as tendências da ciência em direção à aplicação das teorias consideradas como positivas; 3) é realizada uma breve contextualização das pesquisas nacionais com foco em aspetos que contribuem para a psicologia positiva. Após a meta-análise de vários outros estudos os resultados evidenciam aspetos favoráveis à efetividade das intervenções, promovendo competências de bem-estar entre os jovens, sendo importante divulgar e viabilizar tais intervenções no cenário nacional. Os autores concluíram-se que os estudos demonstram: uma diminuição de diversos problemas a nível comportamental e emocional no período da adolescência e um aumento das habilidades cognitivas, emocionais

e sociais. A psicologia positiva traz importantes implicações teóricas, empíricas e práticas para o investimento em prevenção e promoção da saúde mental dos jovens, uma vez que os resultados evidenciaram a diminuição de diversos problemas comportamentais e emocionais na adolescência.

O estudo apresentado por Santos e Alvarez (2015) trata-se de uma dissertação de mestrado e é um programa de promoção de competências socioemocionais e atencionais: concepção, implementação e avaliação do programa denominado "Perlimpimpim" em crianças do 3º ano de escolaridade. O programa foi concebido para fomentar competências socioemocionais nos alunos, promovendo de modo contínuo o treino destas capacidades e, ao mesmo tempo, o treino da atenção como impulsor, não só para o ensino-aprendizagem formal, com também para as próprias competências socioemocionais. Participaram no estudo 37 crianças do 3º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, escola TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), tendo abandonado a escola e o programa uma aluna no decurso do mesmo, ficando a amostra final com 36 crianças, entre 8 e os 12 anos, sendo 38% rapazes. Na intervenção não foi constituído qualquer grupo de controlo, uma vez que se tratava apenas de uma primeira aplicação do programa. Foi aplicado em duas turmas, uma com 19 alunos e a outra com 18. A avaliação foi feita com 36 crianças, antes e quatro meses após a aplicação do programa. Posteriormente, as autoras avaliaram os resultados escolares relativos às disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, no fim do 1º e 3º período. A avaliação da eficácia deste programa quanto às competências socioemocionais foi efetuada por auto e hetero relato, utilizando a Escala de Competência Social – SSBS versão A e do Inventário de Identificação de Sentimentos e Emoções – IIES. No que respeita à atenção, utilizou-se o teste de aptidão. Os resultados obtidos demonstram que houve efeitos muito significativos ao nível das competências sociais na subescala relações com os pares e nas competências emocionais, da identificação e diferenciação de emoções positivas e identificação e diferenciação de emoções negativas, na identificação e diferenciação total e no índice de diferenciação de emoções e sentimentos. Foram ainda identificadas diferenças significativas ao nível da atenção com ganhos nos critérios Total de Eficácia, onde o Índice de Concentração e o Índice de Variabilidade foram menores. Ao nível da eficácia houve diferenças significativas nas três dimensões do programa, ou seja, os participantes revelaram melhorias ao nível das competências sociais, emocionais e atencionais. Alguns ainda manifestaram ganhos nos resultados escolares. Com este estudo concluiu-se que o programa "Perlimpimpim" apresenta-se como uma proposta inovadora e promissora para o desenvolvimento das competências sociais, emocionais e atencionais, contribuindo para uma intervenção universal em contexto educacional.

O trabalho apresentado por Pereira e Pinto (2016) intitulado *Viver as emoções: Planeamento e avaliação de um programa de Aprendizagem Sócio-Emocional com Dança Educacional*, trata-se de uma tese de doutoramento, sendo um estudo do tipo qualitativo. O objetivo consistiu em oferecer aos profissionais da área da psicologia um conjunto de orientações sobre planeamento de uma intervenção do tipo *socio emotional learning* (SEL) no âmbito educacional. Este ensaio abarca duas fases do desenvolvimento de um programa pós-escolar perceptível à multiculturalidade para promover competências socioemocionais no âmbito da autoconsciência, consciência social, autogestão, competências de relacionamento e tomada de decisão responsável. O programa está alicerçado noutros programas e na literatura sobre SEL e dança educativa. Consiste em atividades de dança educativa, no domínio da educação através da arte, com o propósito de trabalhar os conteúdos socioemocional e multicultural do programa com os alunos de forma implícita, alternando a experiência com momentos de reflexão e discussão em grupo sobre o conteúdo do mesmo. Surge para prevenir dificuldades emocionais e comportamentais nas crianças e adolescentes e também para ter em conta as questões da multiculturalidade. A sua particularidade é o uso de atividades no domínio da educação através da Arte, mais precisamente dança educativa. Os resultados demonstram que a música e a dança podem ajudar os alunos na escola a lidarem com as suas emoções, revelando que os alunos têm grande interesse neste tipo de atividades, especialmente os estudantes com uma formação cultural diferente. Aferiu-se também um elevado interesse e satisfação por parte dos participantes, sugerindo que a capacidade de resposta futura dos alunos ao programa que seja alta.

O estudo de Kiviruusu e colegas (2016) *Short-term effects of the “Together at School” intervention program on children’s socio-emotional skills: a cluster randomized controlled trial*, teve a duração de 6 meses, foi implementado nas escolas da Finlândia em alunos do 3º e 4º ano do nível do 1º CEB. Trata-se de um artigo sobre um estudo do tipo qualitativo, onde foram utilizados métodos e ferramentas em três áreas para garantir toda a abordagem em contexto educacional. Todos os métodos e ferramentas são projetados para serem integrados no currículo escolar normal. Existiram dois momentos com um conjunto de métodos e ferramentas: no primeiro - aula de *Do-It-Me* (Faz isso sozinho), na aula de *Do-It-Together* (Fazemos isso juntos). Também se realizaram discussões entre professores e crianças, ao longo das sessões e foram trabalhadas dinâmicas e estratégias de intervenção. O segundo momento, mais direcionado para o diretor e docentes destinou-se a melhorar o ambiente de trabalho em sala de aula (Planeamento do Tempo Colaborativo, Reunião de Pessoal, Estação de Serviço e Sessão de *Toolkit*), cujo objetivo foi melhorar o *know-how* profissional entre os docentes. Estes momentos serviram para a produção de efeitos para a saúde mental a longo prazo, integrando o programa nas práticas de trabalho diário contínuo do pessoal docente e não docente, acabando por se tornar parte integrante do currículo e do contexto escolar das crianças. O estudo apresentou resultados de curto prazo da aplicação de um programa de intervenção escolar universal sobre as competências socioemocionais das crianças cedidas por docentes em condições reais e integradas à educação normal em contexto de sala de aula, assim como o currículo em todo o contexto escolar. Concluiu-se haver necessidade de que a intervenção perdurasse no tempo para mostrar os efeitos positivos esperados, assim como que o programa Juntos na Escola teve efeitos significativos em todas as categorias, tendo sido mais eficaz entre os rapazes do 3º ano na redução dos seus problemas psicológicos.

O trabalho de Santos e Pinto (2018), sobre o programa Emocionarte – GPS, trata-se de uma tese de mestrado. Foi um estudo do tipo quantitativo, utilizando o instrumento HCSBS, que é uma versão do SSBS-2 (Merrell & Caldarella, 1999), para a avaliação das competências sociais e do comportamento antissocial das crianças, preenchido por pais, relativamente ao lar e à comunidade. Foi analisada a eficácia do programa de competências socioemocionais em alunos do 1ºCEB. Foram avaliadas as seguintes cinco componentes: o conhecimento emocional, as competências sociais, o comportamento antissocial, o bem-estar e os resultados escolares. A avaliação foi feita antes e após a aplicação do programa, com recurso a múltiplos informantes. A amostra incluiu 85 alunos de 1º e 2º ano de escolaridade. O programa decorreu em contexto de sala de aula, envolvendo atividades institucionais, de modelagem e aplicação prática, sendo conduzido por duas psicólogas com as interações formais ou informais das docentes, ou seja, com a participação das docentes nas atividades, durante a sessão e ao longo da semana de aulas. O programa foi baseado na estratégia CASEL, que defende que tal como a promoção das competências académicas, a promoção e desenvolvimento das competências socioemocionais deve ser feita através de instrução explícita e de abordagens à aprendizagem centradas no aluno. Decorreu em nove sessões de grupo/turma de sessenta minutos, com periodicidade semanal, com atividades lúdicas, interativas e reflexivas. Foram também realizadas outras tarefas de continuidade com os alunos que foram apresentadas na sessão seguinte, dando sugestões, bem como a partilha de materiais. Houve ainda envolvimento dos pais ao participarem em atividades que os alunos levaram para casa, bem como em reuniões de divulgação do projeto e no preenchimento de questionários de autorrelato. Os resultados obtidos confirmam as relações entre as competências socioemocionais, os problemas de comportamento e a realização académica, no sentido em que a exibição de competências sociais se associou a baixos níveis de problemas de comportamento e a elevada realização académica. Os autores concluíram que houve melhorias nos alunos ao nível do autocontrolo e obediência.

Programas de desenvolvimento cognitivo (neuroeducação e psicomotricidade)

O trabalho de Dias e Cruz (2007), GOAL - Going for the Goal / Lutar pelos Objetivos, trata-se de um artigo, é um estudo de tipo quantitativo, onde os alunos participantes de dois grupos fizeram uma autoavaliação, através da escala de autoconceito de Piers-Harris para crianças. Também foram avaliadas pelos pares no teste sociométrico e pelos professores, através de um inquérito por questionário, em dois momentos distintos, antes

e após o processo. Este programa fornece as ferramentas necessárias para que os alunos obtenham sucesso no meio escolar, permitindo diminuir-lhes o sentimento de fracasso, aumentando a sua motivação para a aprendizagem e a terem comportamentos de promoção de saúde. O objetivo principal foi caracterizar e analisar diferenças entre 2 grupos (1 grupo experimental e 1 grupo controlo). Os participantes foram crianças do 4.º ano de escolaridade (ano letivo 2001/2002) do Concelho de Leiria. O grupo experimental foi sujeito à aplicação de um programa de competências de vida e o grupo de controlo apenas participou nos momentos do pré e do pós-teste. Os resultados da autoavaliação e da avaliação realizada pelos pares mostram: não existir quaisquer diferenças estatisticamente significativas entre os 2 grupos. Encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois momentos de avaliação (pré-teste e pós-teste) na variável autoconceito. Da avaliação feita pelos professores verificou-se um maior número de respostas dos docentes (dos 2 grupos). Mostram diferenças que devem ser consideradas nos dois momentos da avaliação. Demonstram ainda que é possível trabalhar competências através de programas elaborados para esse efeito.

O trabalho de Freitas e Martins (2011) apresentado em artigo, intitula-se: Impacto de um Programa de Competências Pessoais e Sociais em Crianças de Risco. O estudo foi realizado com 2 grupos de alunos, de duas escolas, do distrito de Vila Franca de Xira (um grupo de ensaio e um grupo de controlo). Tratando-se de 1 turma do 2º ano, entre os 7 e os 8 anos e a outra do 4º ano, entre os 9 e os 11 anos. O objetivo deste estudo consistiu em avaliar o impacto de um programa de habilidades sociais. No estudo seguiu-se o método quase experimental nos dois grupos. O grupo de teste e o grupo de controlo apresentavam comportamentos similares quanto à agressividade, à disfunção familiar, dificuldade em expressar emoções/sentimentos e em lidar com o medo. O programa teve uma intervenção semanal de 90 minutos, por um período de 12 semanas, através da prática de expressões dramáticas e plásticas. A avaliação do programa foi efetuada através de um pré-teste/pós-teste entre os grupos experimental e de controlo, objetivando estabelecer correlações entre as variáveis, avaliando as diferenciações mais significativas entre os dois grupos, encontrando-se diferenças significativas no decorrer de todas as competências promovidas. Por outro lado, o grupo experimental, conseguiu desenvolver as doze competências do programa de modo mais satisfatório em relação ao grupo controlo.

O estudo de Sipitakiat e Nusen (2012), *Robo-Blocks: Designing Debugging Abilities in a Tangible Programming System for Early Primary School Children*, apresentado em artigo, para crianças do 1º CEB, teve como objetivo envolver crianças pequenas na programação informática para desenvolver habilidades cognitivas de alto nível. Foi sugerido que depurar é uma ação que pode levar ao desenvolvimento do pensamento lógico, resolução de problemas e habilidades de interação social. O estudo apresenta o design e análise de capacidades de depurar incorporados num sistema de programação tangível chamado *Robo-Blocks*. Consiste na criação de um programa desenvolvido pelos alunos, cujo objetivo é ligar os blocos de comando físico, que controlarão os movimentos de um robô de chão sem fios. O processo de depuração é alcançado, permitindo que as crianças executem o seu programa passo a passo, usando objetos passivos para reconhecer e identificar problemas. A avaliação foi realizada com 52 crianças dos 8 aos 9 anos demonstrando que apesar da programação tangível ter um benefício e de ser excepcionalmente envolvente para as crianças do 1ºCEB, estas podem rapidamente perder a atenção quando não exista nenhum progresso, surgindo de imediato um problema particular. Os resultados apresentados sugerem um aumento significativo na capacidade de analisar os problemas, bem como em pensar em formas para os corrigir. Foi aplicado o *Quadro de Klahr* para avaliar as capacidades, acrescentando novos aspetos de *design* para fornecer pistas que ajudam as crianças a entender melhor como encontrar e resolver problemas. No estudo foram usadas bandeiras que depuravam naturalmente, permitindo às crianças mostrarem-se mais encorajadas a discutir o erro, enquanto o mesmo acontecia, como forma de oposição após o término do programa. As bandeiras também serviram como um lembrete de onde os problemas estavam ao longo do programa. O transferidor tornou o ajuste de ângulos relativos mais concretos e compreensíveis. Este trabalho foi conduzido com base no facto de que a depuração é um processo de aprendizagem essencial ao envolver as crianças na programação. Concluiu-se que o programa contribuiu para a ampliação da discussão sobre depuração em sistemas tangíveis.

O estudo apresentado por Ganz e colegas (2015), denominado “Ativamente”, programa de estimulação cognitiva, consiste num artigo, com objetivo de pesquisar o efeito do programa de estimulação cognitiva em crianças do pré-escolar de São Luís/MA, no Brasil. Os participantes foram 20 crianças com idades entre os 3 e os 6 anos. Foram avaliadas as variáveis inteligência, atenção, memória e linguagem, antes e após a intervenção realizada, num período de quatro meses. Este tipo de intervenção deu-se em contexto educativo no âmbito do pré-escolar e foi considerado de especial importância para o desenvolvimento de habilidades cognitivas que são necessárias para a aprendizagem, sendo que é na infância que existem períodos mais perceptíveis para determinadas aprendizagens. Sendo neste período específico do desenvolvimento da criança que deverá ocorrer a estimulação adequada para o seu crescimento saudável, valorizando a importância de aspetos motores, visuais, cognitivos e afetivos. O estudo foi do tipo quantitativo e foi usada a Escala de Maturidade Mental Columbia: teste que fornece a capacidade de raciocínio geral de crianças com idade entre 3 anos e 6 meses e 9 anos e 11 meses. A aplicação dos instrumentos foi realizada em contexto de aula, nas respetivas escolas. As avaliações foram feitas antes e logo após as intervenções, por criança e individualmente. Na intervenção constam atividades que envolvem a nomeação de figuras e objetos, as suas características e propriedades funcionais para crianças de 3 e 4 anos. Para as crianças de 5 e 6 anos, as atividades consistiram no desenvolvimento de categorização e associação semântica de estímulos. As atividades do programa foram sendo desenvolvidas com especial ênfase no vocabulário e selecionados instrumentos específicos quer para avaliação da linguagem oral, quer mesmo de outras habilidades, como a memória e a inteligência. Os Resultados sugerem um aumento significativo no desempenho nos testes de inteligência, atenção, fonoarticulatório, nomeação de letras e leitura por soletração. Contudo, houve uma diminuição significativa no tempo de nomeação de cores e objetos, indicando o aumento da velocidade da nomeação automática rápida. Concluiu-se ser importante realizar uma estimulação precoce para o desenvolvimento de habilidades cognitivas que antecipam o desempenho educacional.

O trabalho de Mateus (2016), Estimulação em Neuroeducação em Crianças do 1º CEB, apresentado em livro em papel consiste num programa de atividades que se baseiam nos conhecimentos da Neuroeducação. Tem como pretensão ser uma ferramenta de treino cognitivo que permite trabalhar múltiplas competências, quer individual, quer em grupo. Deste modo, contribui para que o processo de ensino-aprendizagem suceda e tenha uma importância real e primordial. O programa contém atividades que estão divididas pelos níveis de aquisição de aprendizagem, nível 1 e nível 2. Objetivam trabalhar, estimular e incitar as diversas habilidades cognitivas (atenção, percepção e vigília; memória e memória de trabalho; compreensão verbal, consciência espaciotemporal; raciocínio lógico; e por último, competências numéricas). Para a conceção deste programa o autor baseou-se na literatura e em autores de referência. Os resultados demonstram que o estudo apresenta evidências de habilidades cognitivas desenvolvidas pelas atividades incluídas no programa.

O trabalho de Intervenção Psicomotora de Nunes e Martins (2021), trata-se de uma dissertação de mestrado, é um estudo de tipo quantitativo, onde foi aplicado um questionário sobre a Intervenção Psicomotora no Contexto da Educação Inclusiva e tem como título “A intervenção psicomotora no contexto da educação inclusiva: Perceções e vivências no concelho de Guimarães”. O objetivo consistiu em analisar o fenómeno da intervenção psicomotora em contexto educativo, especialmente na Educação Inclusiva, no Concelho de Guimarães e partiu das perceções dos educadores de infância, dos professores de 1.º CEB e dos professores de educação especial que lecionavam no 1º CEB, num total de 80 participantes. A intervenção foi com base no objetivo da pesquisa e surgiram 2 estudos: o 1º - Características da operacionalização da Intervenção Psicomotora em instituições educativas do Concelho de Guimarães; e o 2º - Perceções sobre Intervenção Psicomotora. As sessões foram baseadas nas características individuais das crianças, assim como na variância entre momentos de espontaneidade e intencionalidade, que integram alguns dos pressupostos da Intervenção Psicomotora. Os resultados apontam para benefícios da Intervenção Psicomotora, em que a grande maioria dos intervenientes na pesquisa revelaram reconhecer a importância da avaliação, deteção e prevenção de NEE, permitindo um melhor desenvolvimento de competências académicas e um desenvolvimento psicomotor adequado. Concluiu-se que a intervenção psicomotora existia em cerca de um quinto das instituições do Concelho de Guimarães; era desenvolvida por terapeu-

tas ocupacionais e professores de educação especial, num contexto exterior à sala de aula e destinada principalmente a crianças com NEE; os participantes mostraram possuir conhecimento quanto às competências desenvolvidas nas sessões de Intervenção Psicomotora; apenas se destinava a algumas crianças, com e sem NEE; e foi reconhecida também nos diferentes contextos de atuação da Intervenção psicomotora. Por último, os participantes conheceram os principais benefícios da Intervenção Psicomotora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho pretendeu fornecer uma visão geral de uma análise *scoping* baseada nos princípios espelhados pelo Joanna Briggs Institute (JBI, 2015). A análise da literatura selecionada teve como pretensão ser ampla e ao mesmo tempo apresentar uma correspondência entre a aplicabilidade e os recursos disponíveis. Foi feita uma análise minuciosa dos estudos, com a finalidade de responder ao objetivo deste trabalho, considerando as características, metodologias, desafios e resultados relatados nos programas incluídos.

Os resultados apontam para benefícios obtidos com os programas de aprendizagem socioemocional e com os programas de desenvolvimento cognitivo, no âmbito da neuroeducação e da psicomotricidade, revelando-se assim fundamentais para o desenvolvimento da criança.

A aquisição de competências socioemocionais são fundamentais para uma educação de qualidade, permitindo benefícios significativos no desenvolvimento e bem-estar dos alunos, especialmente “na promoção de comportamentos pró-sociais, na redução de problemas comportamentais e na melhoria dos resultados escolares” (Santos & Alvarez, 2015, p. 12)

A saúde mental positiva permite ao sujeito beneficiar de meios e recursos, tais como a resiliência, autoestima, otimismo e um sentido de perícia e nexos, bem como a capacidade de iniciar, desenvolver e sustentar relações pessoais convenientes de parte a parte, e ainda a capacidade de lidar com a adversidade, o mesmo consegue alcançar uma sensação positiva de bem-estar (Stengård & Appelqvist-Schmidlechner, 2010).

O programa Perlimpimpim demonstrou resultados benéfico no desenvolvimento das competências sociais, emocionais e atencionais, contribuindo, assim, para uma intervenção universal em contexto educacional (Santos & Alvarez, 2015).

O programa Viver as emoções com conteúdos socioemocional e multicultural mostrou que a música e a dança podem ajudar os alunos em contexto académico a lidarem com as suas emoções e revelam que os mesmos têm grande interesse neste tipo de atividades, principalmente aqueles que têm uma formação cultural diferente (Pereira & Pinto, 2016)

Segundo Trentacosta e Fine (2010, citados por Santos & Pinto, 2018), “o conhecimento emocional é um construto multidimensional que se refere à habilidade cognitiva que o indivíduo tem para reconhecer e compreender as suas emoções e as emoções dos outros, em diferentes contextos” (p. 6).

As competências socioemocionais dizem respeito às capacidades do aluno de gerir as suas próprias emoções, relacionar-se com os outros e aprimorar o seu autoconhecimento. Para que isso ocorra, é essencial a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola, para o desenvolvimento das cinco dimensões: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável (CASEL, 2015).

O programa desenvolvido por Kiviruusu e colegas (2016), *Short-term effects of the “Together at School” intervention program on children’s socio-emotional skills: a cluster randomized controlled trial* (Juntos na Escola), com o objetivo de melhorar o *know-how* profissional entre os docentes, obteve resultados relevantes em todas as categorias, tendo sido mais eficaz entre os rapazes do 3º ano na redução dos seus problemas psicológicos.

Os problemas relacionados com o bem-estar psicossocial tendem a acumular-se ao longo do tempo. Problemas como a angústia psicológica entre jovens adultos é em muitos casos perseverante e está associado a vicissitudes de infância e à falta de apoio social (Stengård & Appelqvist-Schmidlechner, 2010). Torna-se

necessário uma intervenção precoce em contexto educativo, através de programas preventivos de psicologia positiva, cujo objetivo consiste em contribuir para um desenvolvimento de competências, fornecendo meios para o desenvolvimento e formação do sujeito, no que respeita a comportamentos pró-sociais e comportamentos que, de algum modo, envolvam ou afetem a sua saúde a médio ou longo prazo (Franco & Rodrigues, 2014).

O programa Emocionarte – GPS apresentou resultados que confirmam, que as relações entre as competências socioemocionais, os problemas de comportamento e a realização académica, em que a exibição de competências sociais está relacionada com baixos níveis de problemas de comportamento e um elevado sucesso escolar. O programa demonstrou que os alunos melhoraram o seu nível de autocontrolo e de obediência (Santos & Pinto, 2018).

O programa GOAL – Going for the Goal / Lutar pelos Objetivos, proporcionou às crianças os meios essenciais para que obtivessem sucesso educacional, permitindo-lhes diminuir o sentimento de fracasso, aumentando a sua motivação para a aprendizagem e tendo comportamentos de promoção de saúde. Os efeitos produzidos demonstraram ser possível trabalhar as competências cognitivas através deste tipo de programa (Dias & Cruz, 2007).

O desenvolvimento humano está relacionado com o desenvolvimento físico-motor e afetivo, emocional e social. O desenvolvimento destas habilidades é uma construção contínua do sujeito. E neste sentido, “os programas de treino cognitivo surgem associados a dois referenciais teóricos da cognição (...): psicologia cognitiva e psicologia do desenvolvimento” (Fonseca & Cruz, 2002, p. 9).

A Psicomotricidade envolve uma conciliação corporal e significativa do profissional especializado que estuda e corrige comportamentos inadequados em situações distintas relativos a problemas de desenvolvimento e de maturidade psicomotora, de aprendizagem, de comportamento ou psicoafetivo (Fonseca, 2001). A Intervenção Psicomotora ajuda a criança a instigar meios individuais, levando-a a consolidar a sua identidade e, como efeito, a sua autoestima. Também promove a aquisição de competências e resolução de problemas, estimula as habilidades motoras, bem como a interação com os outros e ainda favorece a estimulação dos canais sensoriais e perceptivos, que são cruciais para o ensino-aprendizagem (Nunes & Martins, 2021).

Com o trabalho Impacto de um Programa de Competências Pessoais e Sociais em Crianças de Risco, foi possível encontrar diferenças relevantes nos resultados entre os dois grupos no decorrer de todas as competências promovidas. No entanto, o grupo experimental, conseguiu desenvolver as habilidades sociais do programa de modo bastante mais satisfatório em relação ao grupo controlo (Freitas & Martins, 2011)

No programa, *Robo-Blocks: Designing Debugging Abilities in a Tangible Programming System for Early Primary School Children*, apresentado em artigo, para crianças do 1ºCEB, que envolveu crianças pequenas na programação informática para desenvolver habilidades cognitivas de alto nível, demonstrou-se que depurar é uma ação que pode levar ao desenvolvimento do pensamento lógico, resolução de problemas e habilidades de interação social. Os alunos mostraram um aumento considerável, na capacidade de analisar os problemas, bem como em pensar em formas para os resolver (Sipitakiat & Nusen, 2012).

O programa de estimulação cognitiva “Ativamente” que envolveu crianças do pré-escolar, demonstrou que a aplicação da Escala de Maturidade Mental Columbia, que avalia a capacidade de raciocínio geral de crianças, apresentou resultados relevantes quanto ao aumento do desempenho nos testes de inteligência, atenção, fonoarticulatório, nomeação de letras e leitura por soletração. Concluindo que é importante realizar uma estimulação precoce para o desenvolvimento de habilidades cognitivas antes de entrar nos outros níveis de ensino (Ganz et al, 2015).

O programa de Mateus (2016), Estimulação em Neuroeducação em crianças do 1º CEB,

Consistiu em atividades de Neuroeducação, tendo como objetivo primordial ser uma ferramenta de treino cognitivo que permitisse trabalhar múltiplas competências, ao nível individual e em grupo. Deste modo, contribui para que o processo de ensino-aprendizagem fosse eficaz, servindo para estimular as diversas habilidades cognitivas. Os resultados mostraram que as atividades, exercícios e jogos incluídos no programa permitiram o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: UMA REVISÃO NARRATIVA

O programa de Intervenção Psicomotora de Nunes e Martins (2021) visou analisar o fenómeno da Intervenção Psicomotora em contexto educativo, em especial na Educação Inclusiva. Os resultados mostraram as vantagens da intervenção psicomotora, em que a maioria dos participantes reconheceram a importância da avaliação, da deteção e da prevenção de Necessidades Educativas Especiais, permitindo, assim, um melhor desenvolvimento de competências escolares e de um desenvolvimento psicomotor adequado.

Os estudos analisados revelam ganhos essenciais ao nível do desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas nas crianças, pois os programas de aprendizagem socioemocional promovem competências no âmbito da autoconsciência, da consciência social, da autogestão, de relacionamento e de tomada de decisão responsável em ambiente educacional, tendo como objetivo o bem-estar emocional da população infantil (Casel, 2015). Os programas de desenvolvimento cognitivo no âmbito da psicomotricidade em contexto escolar trabalham necessidades educativas especiais (Nunes & Martins, 2021). Os programas no campo da neuroeducação promovem uma aprendizagem mais específica e individualizada, com o fim de proporcionar aos alunos os meios necessários para obterem sucesso educacional, utilizando estratégias que levam à diminuição do sentimento de fracasso, aumentando-lhes a motivação para a aprendizagem, criando fontes de resiliências que lhes permitam ser capazes de adotar comportamentos de promoção de saúde (Mateus, 2016).

A neuroeducação, sendo considerada um campo interdisciplinar que engloba a neurociência, a psicologia e a educação, tem como objetivo criar melhores metodologias e dinâmicas de ensino-aprendizagem, mais apropriados e mais eficazes, no sentido de se tornar mais recetível pelos sujeitos na hora de aprender, permitindo, assim, um processamento da informação mais adaptado ao cérebro humano (Tokuhama-Espinosa, 2008). As atividades neuroeducativas objetivam ser uma ferramenta de treino cognitivo, onde são trabalhadas diversas competências, fazendo com que o processo ensino-aprendizagem se realize e se obtenha um significado concreto (Mateus, 2016).

Em suma, face aos resultados conseguidos e à literatura especializada abordada consideramos que os programas de desenvolvimento de competências emocionais e cognitivas são cruciais para a promoção da saúde emocional das crianças.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte dos programas selecionados foram realizados em países de língua portuguesa, o que se pode ter devido à estratégia de pesquisa, podendo isso ser uma limitação do estudo. De acordo com a análise efetuada concluiu-se ser crucial implementar, em contexto educacional, programas com o intuito de proporcionar aos alunos um desenvolvimento emocional e cognitivo saudável.

A elaboração deste trabalho possibilitou analisar, por meio de estudos publicados de diversos autores, a importância dos programas com atividades de competências emocionais, neuroeducativas e psicomotoras para o desenvolvimento emocional e cognitivo nas crianças do 1º CEB.

Conclui-se que os programas são verdadeiros aliados no desenvolvimento físico, psicológico, emocional e mental das crianças de 1.º CEB, constituindo uma poderosa ferramenta e estratégia na promoção da saúde e desenvolvimento de competências emocionais e cognitivas.

AGRADECIMENTOS E/OU FINANCIAMENTO

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UIDB/00317/2020 e UIDP/00317/2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Casel. (2015). *Guide: Effective Social and Emotional Learning Programs—Middle and High School Edition*. <http://CASEL+Secondary+Guide+2015.pdf>.

- Dias, I. & Cruz, J. (2007). Programa Goal – Going For The Goal / Lutar Pelos Objectivos: Um Programa de Competências de Vida no Ensino Básico. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/17369>.
- Fonseca, V. (2001). PSICOMOTRICIDADE – perspectivas multidisciplinares. Lisboa. Âncora Editora.
- Fonseca, V. & Cruz, V. (2002). Educação Cognitiva e Aprendizagem. Porto. Porto Editora.
- Franco, G. & Rodrigues M. (2014). Programas de Intervenção na Adolescência: Considerações sobre o Desenvolvimento Positivo do Jovem. DOI: 10.9788/TP2014.4-01.
- Ganz, J., Campos, L., Silva, P., Mecca, T., Almeida, R., Melo, C., Correa, M., Mendes, M. & Macedo, E. (2015). Programa de estimulação cognitiva “Ativamente” para o Ensino Infantil. *Rev. Psicopedagogia*, 32(97): 14-25. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v32n97/03.pdf>.
- Joanna Briggs Institute (JBI). (2015). The Joanna Briggs Institute Reviewers’ Manual, Methodology for JBI Scoping Reviews. <https://nursing.lsuhsoc.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>.
- Kivuruusu, O., Björklund, K., Koskinen, H., Lisk, A., Lindblom, J., Kuoppamäki, H., Alasuvanto, P., Ojala, T., Samposalo, H., Harnes, N., Hemminki, E., Punamäki, R., Sund, R. & Santalahti, P. (2016). Short-term effects of the “Together at School” intervention program on children’s socio-emotional skills: a cluster randomized controlled trial. DOI 10.1186/s40359-016-0133-4.
- Mateus, C. (2016). Programa de Estimulação em Neuroeducação, nível I e II. Viseu. Psicossoma.
- Nunes, F. & Martins, A. P. (2021). A intervenção psicomotora no contexto da educação inclusiva: Perceções e vivências no concelho de Guimarães. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/76093>.
- Pereira, N. & Pinto, M. (2016). “Viver as emoções”: Planeamento e avaliação de um programa de Aprendizagem Sócio-Emocional com Dança Educacional. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/25148>.
- Pinto, R. M., Caçador Anastácio, Z., & Martins, P. C. (2022). Educação emocional e cognitiva como pilar da promoção e educação em saúde: Scoping review. *Revista INFAD De Psicologia. International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2(1), 377–392. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2366>.
- Santos, C. & Alvarez, M., (2016). Programa de Promoção de Competências Socio-Emocionais e Atencionais: Conceção, implementação e avaliação do programa Perlimpimpim em crianças do 3º ano de escolaridade. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/27552>.
- Santos, F. & Pinto, A. (2018). Avaliação da eficácia do programa de competências socioemocionais Emocionarte – GPS das Emoções: Um estudo no 1º ciclo do ensino básico. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/37888>.
- Stengård, E. & Appelqvist-Schmidlechner, K. (2010). Mental health promotion in young people – An investment for the future. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe. https://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0013/121135/E94270.pdf.
- Sipitakiat e Nusen (2012). Robo-Blocks: designing debugging abilities in a tangible programming system for early primary school children. DOI:10.1145/2307096.2307108.
- Tokuhama-Espinosa. (2008). The scientifically substantiated art of teaching: a study in the development of standards in the new academic field of neuroeducation (mind, brain, and education science) (Tese de Doutoramento em Educação). Capella University, Minesota. <https://www.proquest.com/docview/250881375>.
- World Health Organization Geneva (WHO). (2003). Cuidando de crianças e adolescentes com transtornos mentais: estabelecendo direções da OMS. Organização Mundial da Saúde. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/42679>.

